

ANEXO III - REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA
AVISO Nº ALT20-16-2016-16

**DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO
DOS RECURSOS**

ANEXO III - REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO

AVISO Nº ALT20-16-2016-16

Prioridade de Investimento:

6.5 - Adopção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído;

Operações enquadradas no âmbito do Plano de ação de regeneração urbana (PARU) aprovado/contratualização condicionada e na seguinte prioridade de investimento mobilizada:

Prioridade de Investimento 6.5 (6e) - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

Para cada tipologia de intervenção, foram identificados os critérios de seleção a aplicar, em função da sua adequação ao que se pretende avaliar, cuja densificação dos subfatores se encontra nos **Anexos III a) e III b)**.

Os critérios de seleção **no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência dos Recursos**, aprovados no Comité de Acompanhamento do PO Alentejo obedecem aos seguintes princípios gerais:

Categoria	Descrição
A. Eficácia	Mede, sempre que possível, o contributo da operação para as metas dos indicadores definidos para a Prioridade de Investimento e Objetivo(s) Específico(s) onde a operação se insere e/ou para outros resultados a que se propõe.
B. Adequação à Estratégia	Nos casos aplicáveis, mede o contributo da operação para as estratégias da política territorial (nacional, regional ou local) e setorial relevantes.

C. Eficiência e Sustentabilidade	Avalia a operação na perspetiva da racionalidade na alocação dos recursos financeiros disponíveis, privilegiando investimentos em áreas deficitárias e avaliando a oportunidade da sua realização, em relação à implementação de medidas que assegurem a sua sustentabilidade (temporal, ambiental, económica, financeira).
D. Abordagem Integrada	Nos casos aplicáveis, avalia a operação na perspetiva do seu efeito de articulação, quer no que respeita às complementaridades com outras ações já financiadas por instrumentos/ programas nacionais e comunitários, introduzindo um fator de escala e de ampliação de efeitos dessas ações, às parcerias com terceiros que promovam sinergias, quer ainda à abrangência territorial que potencie os efeitos da operação.

Para cada uma das categorias, o Comité de Acompanhamento do PO Alentejo definiu os seguintes critérios de seleção que se aplicam às diferentes tipologias de operação previstas neste aviso, **nos Anexos III a) e III b)** para a prioridade de investimento 6.5.

A metodologia de cálculo para seleção e hierarquização das candidaturas submetidas no âmbito do presente Aviso de Concurso é baseada no indicador de Mérito da Operação (MO), determinado pela seguinte fórmula:

1 - Tipologias Reabilitação integrais de edifícios, Reabilitação de espaço público, Reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas, concretamente Tipologias 6.5.1, 6.5.2 e 6.5.3

$$MO = 0,20 A1 + 0,10 A2 + 0,10 A3 + 0,25 C1 + 0,25 C2$$

em que:

A = Eficácia;

B = Adequação à Estratégia

C = Eficiência e Sustentabilidade

2 - Tipologias Estudos e apoios à aquisição de equipa/os associados à melhoria da qualidade do ar e à redução do ruído e à qualidade de vida em meio urbano, concretamente Tipologias 6.5.4

$$MO = 0,25 A1 + 0,25 A2 + 0,30 B + 0,20 C$$

em que:

A = Eficácia;

B = Adequação à Estratégia

C = Eficiência e Sustentabilidade

Cada critério de seleção é classificado numa escala de 1 a 5 pontos, em que 5 representa uma valoração muito elevada, 3 uma valoração média e 2 uma valoração reduzida, sendo o resultado do MO arredondado à centésima. Sempre que os elementos disponibilizados pelo beneficiário não permitam classificar de forma fundamentada um determinado critério, será atribuída a pontuação de 1, correspondente a uma valoração muito reduzida.

Para efeitos de seleção, consideram-se elegíveis as candidaturas que obtenham uma pontuação de mérito absoluto igual ou superior a 3.

31 de maio 2016

Roberto Pereira Grilo

Presidente da Comissão Diretiva Alentejo 2020

(em regime de substituição)